

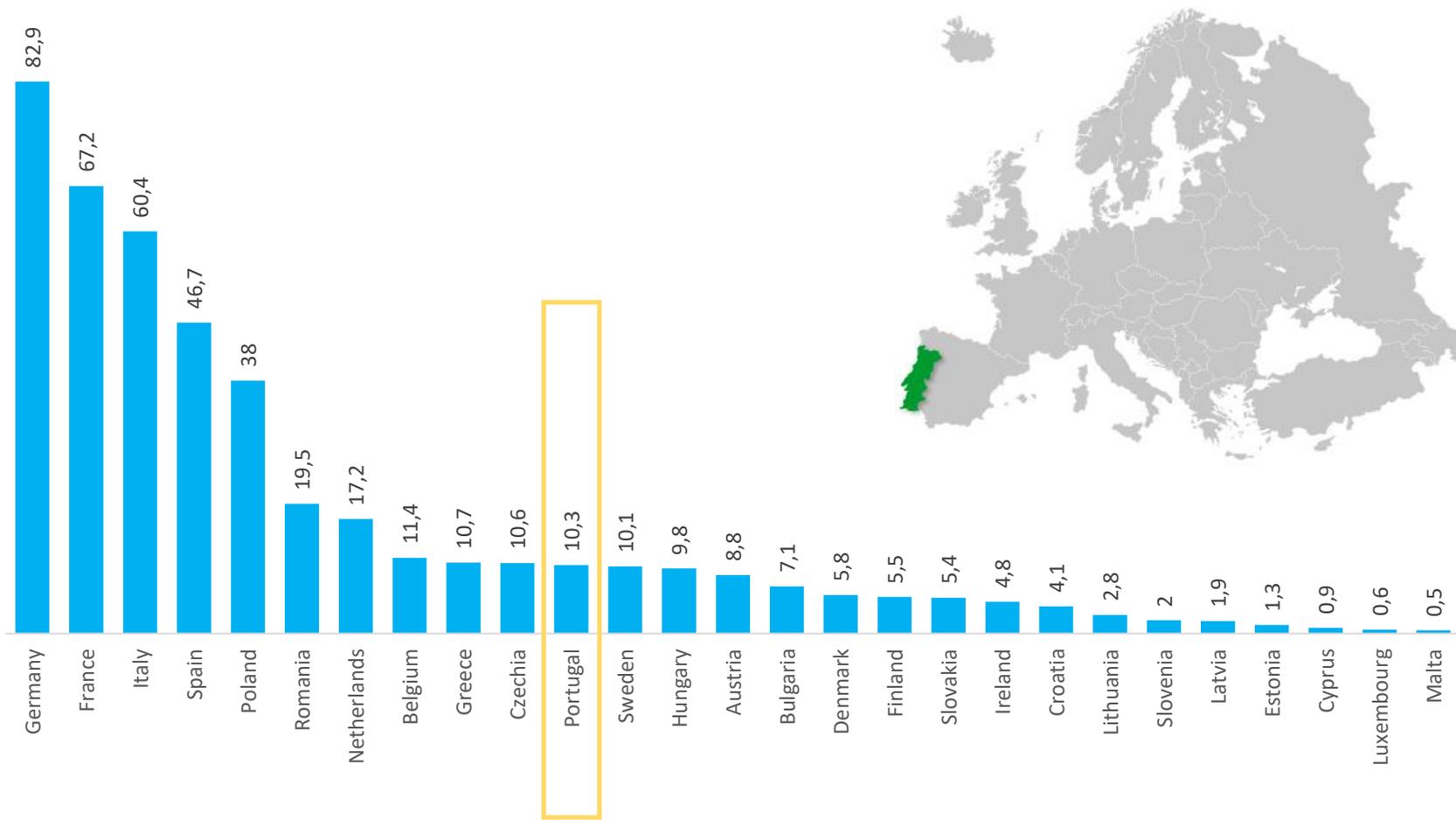
## Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF)



SEGUROS DE SAÚDE NO SISTEMA DE SAÚDE PORTUGUÊS

**A Regulação e o Mercado dos Seguros de Saúde**

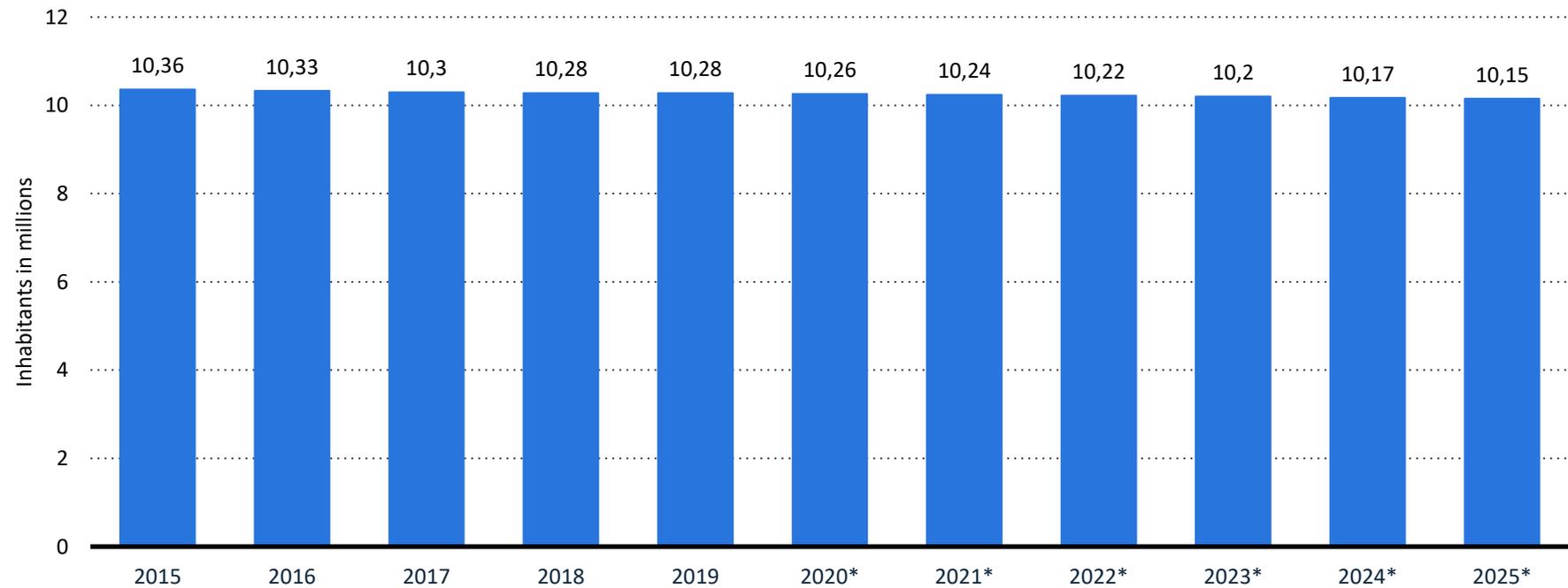
## Enquadramento



## Enquadramento



Portugal: População total de 2015 a 2025 (em milhões de habitantes)



Note(s): Portugal

Source(s): IMF; [ID 372162](#)



- **O Sistema de Saúde português** tem como pilar estruturante o Serviço Nacional de Saúde, criado em 1979.
- O **Serviço Nacional de Saúde** é financiado numa base fiscal, assegurando Cobertura Universal.
- O **Serviço Nacional de Saúde** visa prestar cuidados de saúde universais e integrais.
- Persistem importantes **barreiras ao acesso** as quais determinam a existência de necessidades de saúde não satisfeitas.

- A **esperança de média de vida em Portugal** aumentou substancialmente na última década.
- As **disparidades entre homens e mulheres** são superiores à média da UE e existem desigualdades em função do nível de educação.
- Ainda assim, **apenas metade da população declara estar de boa saúde** do que a maior parte da UE, onde dois terços dos adultos avaliam positivamente a sua saúde.
- Os **níveis de atividade física** são baixos em comparação com a média da UE.

## Enquadramento

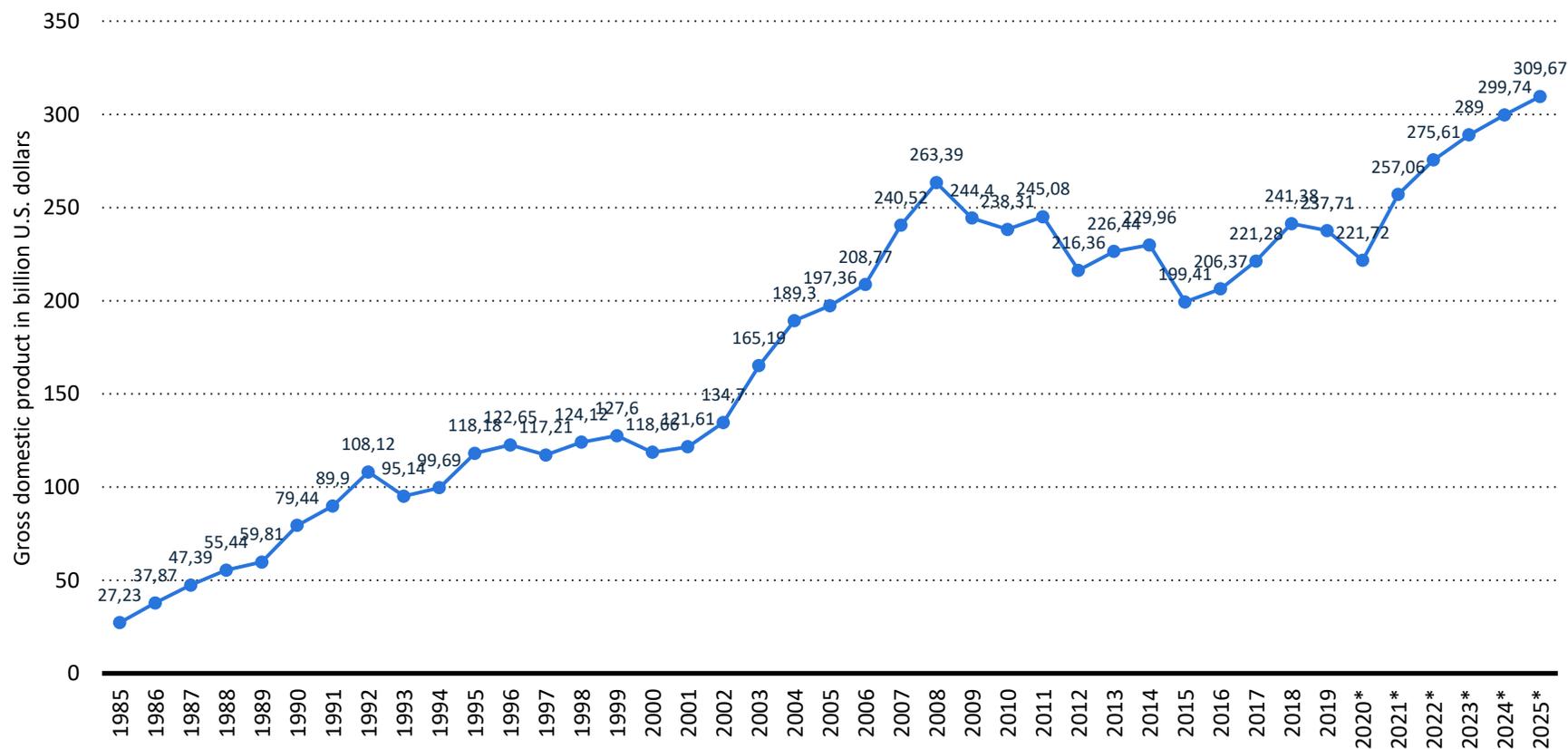
- A **percentagem de pessoas com idade igual ou superior a 65 anos** está a aumentar de forma constante.
- A **evolução da esperança média de vida**, nas últimas décadas, conduziu ao envelhecimento da população.
- Em 2017, esperava-se que as pessoas com 65 anos vivessem mais 20 anos, o mesmo em média na UE.
- Em 2017, mais de 21 % das pessoas (21 %) tinham 65 anos ou mais, contra 16 % em 2000 e 11 % em 1980.

## Enquadramento

- Existe uma associação entre **condição social e económica e saúde**.
- Os **resultados em saúde, tal como as desigualdades em saúde**, são fortemente influenciados pelos **determinantes sociais, económicos e ambientais** bem como pelas condições experienciadas ao longo das diferentes fases do ciclo de vida.
- O **gradiente social** existe nos diferentes países e regiões.
- Em termos de género, embora as mulheres tenham uma esperança de vida média superior à dos homens apresentam **níveis mais elevados de carga de doença e assimetria nos anos de vida potencialmente saudável**.

## Enquadramento

## Portugal: Produto interno bruto (PIB) a preços correntes de 1985 a 2025 (em mil milhões de US dólares)



Note(s): Portugal

Source(s): IMF; [ID 372332](#)

## Enquadramento

- A **percentagem de pagamentos diretos** em Portugal representa 27,5% do total das despesas de saúde, acima da média da UE (15,8%).
- Cerca de **13% do total dos pagamentos OOP** dependem de cuidados de saúde em ambulatório e 6,4% de produtos farmacêuticos (em comparação com as médias da UE de 3% e 5,5%, respetivamente).
- O peso excessivo dos **pagamentos de OOP** pode comprometer o acesso aos cuidados de saúde e tem um efeito potencialmente prejudicial no empobrecimento das famílias.

- Portugal aumentará a **despesa pública em saúde de 5,9 % do PIB em 2016 para 8,3 % em 2070** (um aumento de 2,4 %, muito acima dos 0,9 % previstos para a UE).
- Durante o mesmo período, a **despesa pública em saúde com os cuidados continuados** poderá aumentar de 0,5 % do PIB para 1,4 % (aumento percentual de 0,9 % abaixo da taxa prevista na UE de 1,1 %).

## Enquadramento

Em Portugal, desde os anos 80 tem-se vindo a assistir a um aumento progressivo da participação privada, tanto ao nível do financiamento como ao nível da prestação de cuidados de saúde

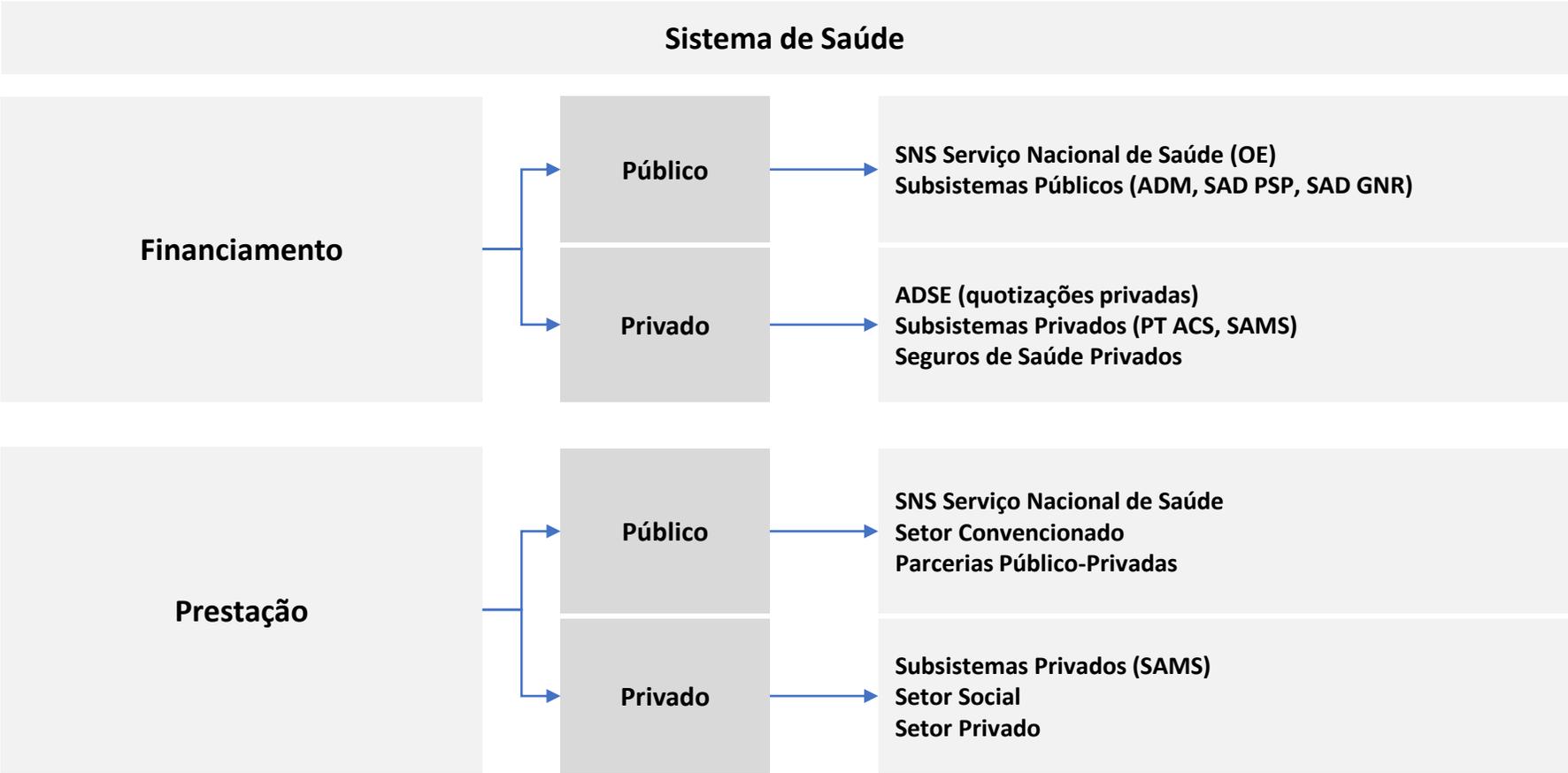
## Financiamento

- Crescimento consistente da quota de mercado dos Seguros de Saúde voluntários.
- Crescente peso dos Subsistemas de Saúde.
- Aumento progressivo dos Encargos Diretos das famílias nas despesas em saúde.

## Prestação

- Aumento do número de entidades com diferentes perfis assistenciais.
- Concessão e Gestão de unidades que integram o SNS em regime de Parceria Público-Privada.
- Participação conjunta do setor privado e do setor social na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados.

Enquadramento



## Desafios

- Assistimos a uma profunda **transformação dos padrões da demografia e da distribuição da doença**.
- A **transição demográfica** assume proporções muito relevantes na reconfiguração social e económica.
- Impressionantes avanços no domínio da genética com a emergência de áreas de elevada **sofisticação tecnológica** de que são exemplo a nanotecnologia e a fármaco genómica.
- Os custos associados à inovação terapêutica e tecnológica representam um **desafio à sustentabilidade** dos sistemas de saúde.

## Desafios

- O paradigma da doença aguda tem vindo a ser, progressivamente, substituído pelo peso das **doenças crónicas não transmissíveis**.
- A **transição demográfica** assume proporções muito relevantes na reconfiguração social e económica.
- Um novo paradigma de abordagem estratégica do sistema de saúde com maior enfoque nas questões da **Saúde Pública, da Promoção da Saúde e da Prevenção da Doença**.
- A **revolução tecnológica** transformou a realidade dos sistemas de saúde.

Karanikolos, M., Adany, R., & McKee, M. (2017). The epidemiological transition in Eastern and Western Europe: a historic natural experiment. *The European Journal of Public Health, 27*(suppl\_4), 4-8.

Hazra, N. C., & Gulliford, M. (2017). Evolution of the “fourth stage” of epidemiologic transition in people aged 80 years and over: population-based cohort study using electronic health records. *Population health metrics, 15*(1), 1-10.

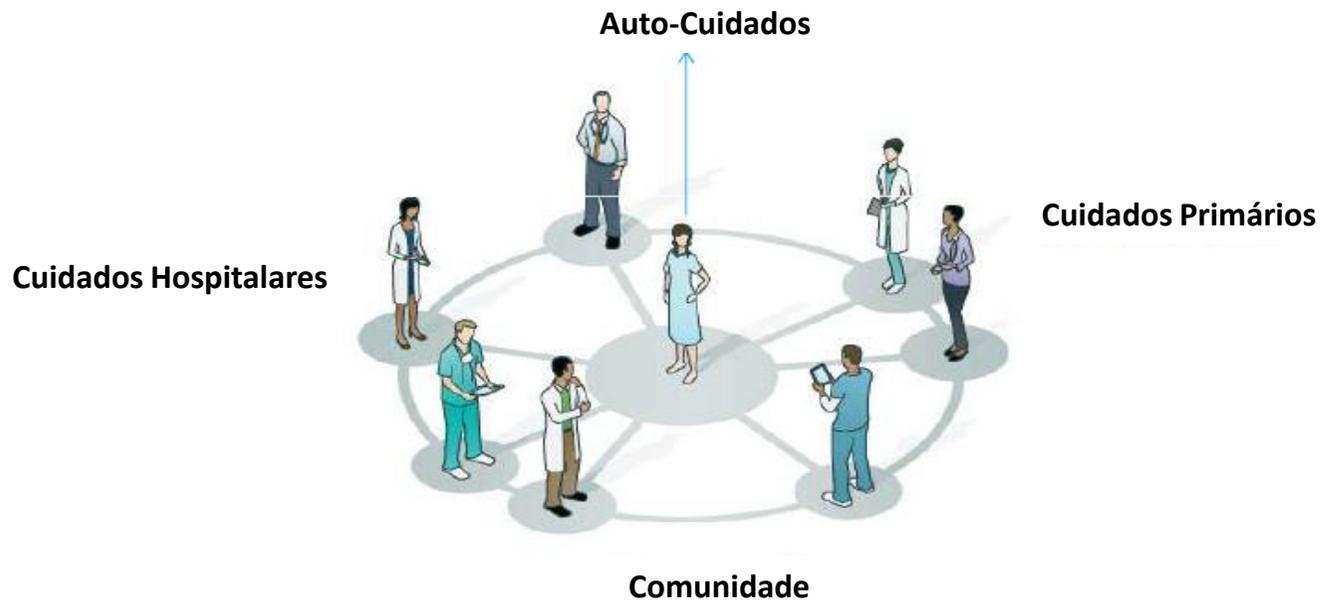
Zaidi, B., & Morgan, S. P. (2017). The second demographic transition theory: A review and appraisal. *Annual review of sociology, 43*, 473-492.

Girum, T., Mesfin, D., Bedewi, J., & Shewangizaw, M. (2020). The burden of noncommunicable diseases in Ethiopia, 2000–2016: analysis of evidence from global burden of disease study 2016 and global health estimates 2016. *International journal of chronic diseases, 2020*.

Desafios



Da Fragmentação dos Cuidados à Centralização na Pessoa e na Família



## Desafios

- A **sustentabilidade do sistema de saúde** passou a depender, cada vez mais, do desempenho da economia e, conseqüentemente, da maior ou menor disponibilidade na captação de recursos.
- A equação de difícil resolução: como **garantir o financiamento das políticas públicas de saúde** de forma sustentável e duradoura assegurando a sua modernização e diferenciação, com recursos humanos valorizados, e acesso à inovação tecnológica?

## O Papel das Políticas Públicas

- Não são aceitáveis barreiras que limitem o **acesso a cuidados de saúde adequados**, em tempo oportuno e em função das necessidades dos cidadãos.
- Uma sociedade moderna e justa tem de garantir o **direito à saúde** de forma equitativa através de sistemas de cobertura geral e de acesso universal.

## O Papel das Políticas Públicas

- Um futuro sustentável requer um **planeamento adequado** tendo em conta:
  - a transição demográfica
  - o peso da doença crónica
  - o acesso à inovação terapêutica e tecnológica
  - as intervenções em saúde pública
  - a indispensável participação dos cidadãos.

## O Papel das Políticas Públicas

- **Redução das assimetrias e desigualdades de acesso e de qualidade** nos diferentes níveis de Cuidados em Saúde.
- O Estado deve atuar como **regulador e indutor do desenvolvimento social** promovendo a dignidade humana.
- A capacidade de investimento do Estado e a mobilização do investimento privado deve ter como prioridade **a sustentabilidade do sistema de saúde**

Clarificação  
das Áreas de Intervenção

Novos Modelos  
de Organização e de Prestação  
de Cuidados

Sistema de Financiamento

Provisão de Direitos e  
Regulação